

SENADOR ALOÍZIO MERCADANTE ENCERRA SEMANA DE ESTUDOS



Aloizio Mercadante e alunos do UniAnchieta

Com o tema "Perspectivas Econômicas do Brasil", o senador Aloizio Mercadante encerrou a XVI Semana de Estudos da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração. Pág. 5

VÁRZEA SE TORNA CAMPO DE ESTÁGIO PARA ALUNOS DO UNIANCHIETA

Estudantes de terapia ocupacional, fisioterapia, enfermagem, nutrição e farmácia vão conhecer como funciona o serviço do SUS.

Pág. 4

LIÇÃO DE SUPERACÃO

Professora do UniAnchieta, Cláudia Lemos Vólvio, é premiada pelo CREFAL, Centro de Cooperação Regional para a Educação de Adultos na América Latina e Caribe.

Pág. 3



Pág. 7

OS DESAFIOS DO GESTOR AMBIENTAL

Pág. 6



TELEFONES ÚTEIS

Secretaria dos cursos de Ciências - Habilitação em Biologia, Gestão Ambiental, Letras, Matemática, Materiais e Polímeros: 4527-3456

Secretaria dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Processos Químicos, Terapia Ocupacional e Psicologia: 4527-3457

Secretaria dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração: 4588-4452

Secretaria dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Pedagogia, Logística (diurno) e Sistemas de Informação: 4588.4446

Secretaria dos cursos de Comércio Exterior, Logística (noturno) e Marketing: 4582-0424

Secretaria dos cursos de Ciências Econômicas, Educação Física, Direito e Publicidade e Propaganda: 4588.4445

Secretaria do curso de Direito: 4588-4451/4588.4445

Secretaria de Pós-Graduação e Extensão Universitária: 4588-4448

Serviço Social: 4527-3446

Núcleo de Prática Jurídica - Assitência Judiciária Gratuita: 4527-3449

Mediação em Direito de Família: 4527-3447

Núcleo de Prática Jurídica - Juizado Especial Cível: 4527-3448

Centro de Psicologia Aplicada: 4527-3452

UniAnchieta em Foco

Arte: Depto de Publicidade e Marketing UniAnchieta

Tiragem: 10.000

Contato: publicidade@anchieta.br

Edição: Maio/2008

Crescimento é meta. Qualidade é compromisso.

O Centro Universitário Padre Anchieta orgulha-se tanto de seus professores que se sentem tão agraciados quanto eles mesmos, quando recebem premiações acadêmicas nacionais ou internacionais. É o que se vê pela página 3 desta edição, *Lição de Superação*, sobre o prêmio de teses do Centro de Cooperação Regional para a Educação de Adultos na América Latina e Caribe (Crefal), concedido a Claudia Lemos Vóvio, coordenadora da pós-graduação Alfabetização e Letramento, do UniAnchieta, pelo estudo *Entre discursos: Sentidos, Práticas e Identidades Leitoras de Alfabetizadores de Jovens e Adultos*. O Crefal, com sede no México, é um órgão internacional criado em 1950 por iniciativa da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Na página 4 você confere alguns dos acontecimentos do mês de maio no UniAnchieta, como a 3ª Semana de Enfermagem, a 2ª Semana de Comunicação, e o convênio firmado entre a prefeitura municipal e o Centro Universitário Padre Anchieta, que prevê o estágio de alunos da Faculdade de Ciências da Saúde no serviço público de Várzea. Na página 5, Destaque para a palestra ministrada pelo senador Aloizio Mercadante, sobre as atuais perspectivas econômicas do Brasil, em encerramento à XVI Semana de Estudos da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração, FACECA.

A página 6 inaugura a seção *Consciência Ambiental*, com a contribuição da professora Ms. Eliana Corrêa Aguirre de Mattos, coordenadora do curso Tecnólogo em Gestão Ambiental, do UniAnchieta.

A página 7 traz a agenda de eventos acadêmicos do mês e a primeira edição da seção *Caminhos e Tendências*, sobre pensamentos e atitudes frente às opções profissionais e o mundo do trabalho, além das resenhas da rede, com apanhados culturais da Internet.

E inteire-se, pela página 8, da parceria firmada entre o Unibanco e o NEMP, que visa a reunir talentos profissionais, entre os alunos do UniAnchieta, em atendimento às atuais demandas em recursos humanos da instituição bancária.

UniAnchieta. Crescimento é meta. Qualidade é compromisso.



LIÇÃO DE SUPERACÃO

Agência FAPESP – Os alfabetizadores de jovens e adultos que atuam em programas organizados pela sociedade civil, em sua maioria, não são formados para a docência e são provenientes de famílias de baixa escolaridade e de alta vulnerabilidade social.

Um estudo realizado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) analisou o universo desses alfabetizadores, enfocando como eles adquirem seu conhecimento, como se relacionam com a leitura e a escrita e como superam dificuldades sociais para assumir papel importante na luta contra o analfabetismo.

A tese de doutorado, defendida por Claudia Vóvio – professora e coordenadora do curso de especialização de Alfabetização e Letramento do UniAnchieta, no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, ganhou o prêmio de teses do Centro de Cooperação Regional para a Educação de Adultos na América Latina e Caribe (Crefal). O organismo internacional, com sede no México, foi criado em 1950 por iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

A pesquisa, intitulada *Entre discursos: Sentidos, Práticas e Identidades Leitoras de Alfabetizadores de Jovens e Adultos*, foi orientada por Angela Kleiman, coordenadora do Grupo de Pesquisa Letramento do Professor do IEL.

De acordo com Claudia, o estudo foi feito a partir de sua participação em processos de formação continuada de educadores de pessoas jovens e adultas em programas organizados pela sociedade civil.

“As inquietações que motivaram o estudo eram relativas às necessidades formativas e de profissionalização desses alfabetizadores. A pesquisa investiga e descreve os sentidos, as identidades leitoras, os acervos e as práticas de leitura em que eles estão envolvidos”.

Segundo ela, os programas de

alfabetização de jovens e adultos criados por iniciativa da sociedade civil – incluindo movimentos sociais, centros comunitários e sindicatos – têm grande relevância, uma vez que o ensino público não tem vagas para absorver toda a demanda potencial por alfabetização. Os dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), de 2006, mostram que o país tinha então 15,5 milhões de analfabetos com mais de 10 anos de idade.

“Esses alfabetizadores não têm uma formação específica para a docência. A problemática central da tese diz respeito ao estudo dos letamentos dessas pessoas, que têm percursos irregulares de escolarização e estão em condição de vulnerabilidade social”, destacou.

A pesquisa foi realizada junto a alfabetizadores que atuam em um programa de alfabetização de jovens e adultos de iniciativa não-governamental: o Programa Educar para Mudar, do Conselho Comunitário de Educação e Cultura e Ação Social, uma organização não-governamental localizada em Itaquaquecetuba (SP).

“A organização não-governamental tem uma parceria com o governo federal e recebe verbas para a organização das turmas e pagamento de professores e coordenadores. Os locais são cedidos pela comunidade”, explicou Claudia. A região de Itaquaquecetuba,

segundo ela, não tem um programa público que ofereça alfabetização para jovens e adultos.

Auto-imagem positiva

Os programas de formação continuada oferecidos aos alfabetizadores, de acordo com o estudo, têm papel fundamental. “É a instância na qual eles dão continuidade à sua formação como leitores e que lhes permite dar conta de uma atribuição educativa tão complexa”, afirmou.

A pesquisadora utilizou uma metodologia etnográfica, que incluiu dinâmica de rodas de conversas, de práticas de leituras conjuntas, entrevistas, visitas a salas de aula e aplicação de questionários. “Trabalhei dessa maneira junto a nove dos 49 professores da unidade. A metodologia permitiu a geração de dados. Os encontros foram feitos quinzenalmente”, explicou.

Claudia procurou descrever como os alfabetizadores tomam posse de significações culturais atribuídas à leitura, à condição de leitor e aos modos de ler, além de investigar os sentidos atribuídos por eles a suas histórias como leitores. Outra questão era sa-

ber como se apropriam de objetos culturais relacionados ao universo da escrita a partir da participação em espaços onde se pratica a leitura.

Segundo ela, ao contrário dos professores que trabalham em programas formais de alfabetização, os alfabetizadores comunitários, apesar de toda adversidade, constroem uma auto-imagem bastante positiva como leitores.

“Os professores constroem uma imagem bastante autodepreciativa, manifestando uma falta de confiança em sua própria capacidade de cumprir o papel de alfabetizadores. Esses alfabetizadores, por outro lado, se afirmam como leitores e discutem seu papel de uma perspectiva muito positiva, de autolegitimação”, afirmou.

Outro fato destacado na tese é que os alfabetizadores do programa, que atua desde 1997 no local, criaram uma rede de intercâmbios sociais altamente dinâmica. “Mesmo com condições de trabalho bastante improvisadas, por falta de espaço, material e apoio, eles conseguem gerar alternativas para dar conta de todo o processo de alfabetização”, disse.

Fonte: Fábio de Castro - Agência FAPESP



A CONTECEU

SAÚDE PÚBLICA DE VÁRZEA PAULISTA RECEBERÁ ESTAGIÁRIOS DO UNIANCHIETA

Foi assinado nesta terça-feira (27) um convênio entre a Prefeitura de Várzea Paulista e o Centro Universitário Padre Anchieta para que o município se torne campo de estágio de estudantes da área de saúde da instituição.

Desde dezembro de 2007 estão sendo realizadas reuniões para a elaboração de um plano de trabalho que articule as necessidades da Faculdade e da Secretaria. Através do convênio, alunos de terapia ocupacional, fisioterapia, enfermagem, nutrição e farmácia vão atuar no SUS da cidade.

A cerimônia de assinatura do convênio foi o primeiro evento realizado na sede de Várzea Paulista do Grupo Anchieta e contou com a presença de diversas autoridades do município e professores da instituição.

Para o prefeito Eduardo Pereira, o estágio é mais uma ferramenta que ajuda a mudar a história da cidade. "Inauguramos o INSS e muitas pessoas se surpreenderam com o que viram. Nosso governo está sendo marcado pela qualidade dos serviços que oferece, seja no asfalto ou nas parcerias, como

a que realizamos hoje com o Anchieta".

Segundo o presidente e diretor do UniAnchieta, Norberto Fornari, oferecer serviço a rede pública é a realização de um sonho. "Há 30 anos, quando sai da faculdade, sabia que 98% dos casos clínicos podiam ser resolvidos nas UBS e não imaginava que após tantos anos estaria contribuindo para a melhora deste serviço", comenta.

"O SUS é uma das políticas públicas mais solidárias que existem", informa a secretária de Saúde de Várzea Paulista Maria do Carmo Carpintéro. Segundo ela, os alunos do Anchieta vão ter a possibilidade de conhecer a nobreza deste processo que vai beneficiar não só a população de Várzea Paulista, mas o SUS de todo o país.

Também participaram do evento os vereadores Luciano Brás de Marques, Toninho Rafael e Nei Lumes. Durante o encontro, o prefeito Eduardo Pereira fez a doação de exemplares de seu livro sobre a experiência do Orçamento Participativo na cidade para a biblioteca da instituição.

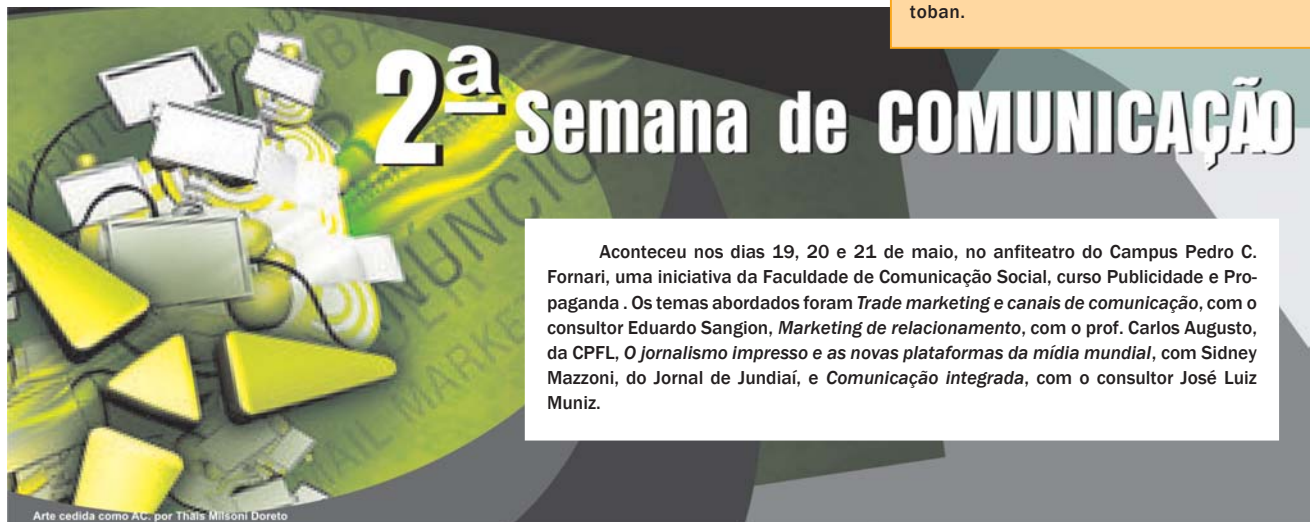
Fonte: PMVP - Imprensa [20/05/2008]

SEMANA DE ENFERMAGEM

Foi um sucesso a 3ª Semana de Enfermagem, evento promovido pela Faculdade de Ciências da Saúde do UniAnchieta, com o tema *Discutindo a assistência de enfermagem em pacientes críticos*, entre os dias 12 e 17 de maio, do Campus Pedro C. Fornari. Simultaneamente teve lugar o 1º Ciclo de Atividades da Liga do Trauma em Enfermagem, com exposição permanente de vídeos e fotos.

A Liga do Trauma é um grupo que reúne graduandos em enfermagem, com o objetivo de compreender, com atividades teóricas e práticas, o atendimento a pacientes que tenham sofrido traumas.

O encerramento contou com palestra do médico do resgate da Autoban, Dr. Agnaldo Píspico, sobre a síndrome de Burnout, além da presença de unidades móveis da Autoban.



2ª Semana de COMUNICAÇÃO

Aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de maio, no anfiteatro do Campus Pedro C. Fornari, uma iniciativa da Faculdade de Comunicação Social, curso Publicidade e Propaganda. Os temas abordados foram *Trade marketing e canais de comunicação*, com o consultor Eduardo Sangion, *Marketing de relacionamento*, com o prof. Carlos Augusto, da CPFL, *O jornalismo impresso e as novas plataformas da mídia mundial*, com Sidney Mazzoni, do Jornal de Jundiá, e *Comunicação integrada*, com o consultor José Luiz Muniz.

Arte cedida como AC, por Tháls Milioni Doretto

A CONTECEU

ENCERRAMENTO DA XVI SEMANA DE ESTUDOS DA FACECA



Senador Aloizio Mercadante

Foi ministrada pelo senador Aloizio Mercadante, por ocasião do encerramento da semana de estudos da FACECA, dia 3 de maio, uma palestra no UniAnchieta, a palestra "Perspectivas Econômicas do Brasil", para alunos dos cursos de Administração, Contabilidade e Economia.

O senador deu ênfase à revitalização econômica do país. "Pela primeira vez na história, o crescimento econômico bateu o índice inflacionário, em 2006 e 2007. Estamos colhendo o que plantamos." Ele disse também que a estimativa de crescimento brasileiro neste ano supera os 1,5% da Europa, 0,5% dos EUA, e 0% do Japão. "Aumentamos nosso consumo interno, com alicerces sólidos, assim como tiramos aproximadamente 20 milhões de brasileiros da linha de pobreza e triplicamos as exportações."

Contudo, a taxa de câmbio é ainda preocupação para Mercadante. "Precisamos reavaliá-la para não prejudicar o mercado", considera. O cada vez maior investimento estrangeiro no Brasil poderá ajudar no financiamento da dívida pública e na tomada de empréstimos dos agentes econômicos mundiais. "Não dá para nos proteger do capital especulativo, mas temos uma boa reserva financeira que nos garante estabilidade", avalia Mercadante.

OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

Esse foi um dos temas discutidos na palestra que aconteceu no UniAnchieta Câmpus Colégio Ser, para alunos de 3º semestre, disciplina Comunicação Integrada de Marketing. O evento aconteceu no dia 20/05 e foi duplamente ministrado por Fabiana Gonzaga, da Assessoria de Imprensa da Astra S/A, e por Eduardo Dallas Costa, do Desenvolvimento de mercado da mesma empresa.



ALUNAS DO UNIANCHIETA PRESENTES NA VII REATECH, EM SÃO PAULO

Alunas do curso Terapia Ocupacional da Faculdade de Ciências da Saúde do UniAnchieta estiveram presentes na VII Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, Reatech. A Faculdade de Ciências da Saúde do UniAnchieta prioriza estudos teóricos e práticos sobre tecnologias de reabilitação (por exemplo a partir dos estudos laboratoriais de tecnologia assistiva).

A Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade é o terceiro maior evento mundial destinado aos portadores de limitações físicas, mentais, visuais, auditivas e múltiplas, bem como a seus familiares, estudantes e profissionais da área, como fisioterapeutas, equoterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, médicos, advogados, engenheiros, entre muitos outros.

A sétima edição da Reatech ocorreu entre os dias 24 e 27 de abril de 2008, no Centro de Exposições Imigrantes, em São

Paulo.





Palavra do Professor

OS DESAFIOS DO GESTOR AMBIENTAL

O tema ambiental hoje permeia grande parte das questões relacionadas ao mundo moderno, nas mais diversas áreas, seja política, econômica, social, infraestrutura, tendo o condão de se inserir, com facilidade, tanto em uma conversa trivial entre vizinhos, como na estratégia de competição de empresas, ou mesmo em projetos temáticos acadêmicos.

Só com estes exemplos já nos resta claro o desafio que temos pela frente para poder tratar da questão ambiental de forma que prevaleça o melhor para a sociedade, para o bem estar de todos. O papel da gestão ambiental já traz em si esta diversidade de demandas e expectativas, bem como a necessidade de ter-se à frente profissionais que a exerçam aliando ao mesmo tempo uma visão holística e criteriosamente técnica.

É nesta linha que se insere o Tecnólogo em Gestão Ambiental do UniAnchieta, curso superior iniciado em 2006 em nossa cidade e hoje na sua terceira turma.

Ao lado de trazer aos alunos docentes que atuam efetivamente nos órgãos ambientais, nas empresas e na pesquisa das melhores universidades do país, a estrutura do curso comporta, desde o início, práticas pedagógicas que paulatinamente incorporam, nos alunos, a dimensão interdisciplinar (alguns também podem incluir a transdisciplinar) da temática ambiental.

São os projetos integradores, realizados semestralmente, em torno de um tema único, no qual coordenação, corpo docente e alunos cumprem o desafio de agir concretamente, utilizando-se dos ferramentais existentes, para trazer sempre o melhor, fruto dos ensinamentos e das vivências de cada um.

A importância reside no exercício, como parte da especificidade da formação do aluno, de transpor os limites dos campos de atuação que serão encontrados na vida real, e de seus profissionais, como engenheiros, biólogos, agrônomos, advogados, arquitetos, antropólogos, entre muitos outros, cuja área de interesse invariavelmente tangencia o meio ambiente, *lato sensu*. E o resultado disto é um profissional, tecnólogo em gestor ambiental, mais coerente e maduro, ciente das dificuldades mas repleto da força da mudança, que o conhecimento, o estudo e a integração dinâmica com o mundo lhe proporciona.

Esse texto acima foi escrito pela Profa. Ms. Eliana Corrêa Aguirre de Mattos, coordenadora do curso Tecnólogo em Gestão Ambiental do UniAnchieta.

Caminhos e Tendências

TUDO BEM, MAS... O QUE É MESMO O TRABALHO?

O mundo atual, tão agitado, tão cheio de informação, exige de nós cada vez mais numerosos e variados graus de capacitação para o trabalho. Todos se sentem fiéis quase religiosos dessa encorajadora e obrigatória idéia, a do trabalho. Mas será que todas as idéias de trabalho são as mesmas? Não há significados diversos para essa palavra, trabalho? E quanto ao que “faz a cabeça” de um estudante universitário, que posição o trabalho, como idéia, como objeto de realização pessoal, efetivamente ocupa?

Há um firme pensamento do físico e humanista alemão Albert Einstein: “O dicionário é o único lugar em que o sucesso vem antes do trabalho.” Sim, é sempre saudável e necessário arregaçar as mangas, o fruto de um bom trabalho é sempre algo de fato maravilhoso. Mas existem interpretações diferentes sobre a natureza do trabalho. Outro europeu importante da era moderna, o filósofo e reformador social francês Charles Fourier (1772-1837), enxergava no trabalho institucionalizado e no comércio a fonte de todas as insatisfações da coletividade humana. Para ele, o ato de trabalhar seria inesgotavelmente feliz e satisfatório se os que trabalham realizassem uma reforma industrial baseada na auto-administração do trabalho por si mesmo, em cidades inspiradas nas colméias das abelhas. E embora a bonita idéia de Charles Fourier nunca tenha se concretizado, inspira até hoje aqueles que desejam ou praticam a livre-associação para o trabalho, por exemplo nas chamadas empresas de participação comunitária, ou ainda nas associações de trabalhadores autônomos. Já para o escritor e empresário brasileiro Monteiro Lobato (1882-1948), defensor apaixonado do Brasil e admirador do grande capitalista norte-americano Henry Ford (um dos criadores dos métodos industriais da produção em série), os modelos de



1942: mulher dos EUA trabalhando na indústria de armas e munições. Durante a Segunda Guerra Mundial, as mulheres foram, de certa forma, convocadas ao combate, não no front, mas nas fábricas, enquanto seus maridos matavam ou morriam na Europa. Foto: Wikipedia.

confeção e distribuição de riquezas do mundo capitalista desenvolvido, em particular os EUA, não somente poderiam e deveriam ser implementados com originalidade no então Brasil exportador de café, tendo em vista a industrialização e o desenvolvimento estratégico, como seriam instrumentos práticos de consolidação nacional, baseados em princípios de racionalidade e patriotismo, para fazer do Bra-

sil uma avançada e próspera nação, entre outras coisas por sermos ricos em petróleo e ferro, sem, naquela época, os explorar. E Monteiro Lobato acreditava que uma idéia de nação e uma idéia de trabalho organizado em termos nacionais só seriam verdadeiras conforme existisse um genuíno projeto de desenvolvimento nacional, de muitos modos baseado na Educação. É de Lobato a famosa frase: “Um país

se faz com homens e livros.”

Há muitas e variadas interpretações e tomadas de posição quanto à natureza e os rumos do trabalho, mas todos concordarão que a própria cultura, como produto de todas as relações que os seres humanos criam entre si (a arte, as ciências, a linguagem, as tecnologias, os valores sociais etc), se assenta sobre o que as pessoas realizam ou desejam realizar, pelo fator econômico e existencial do trabalho. O trabalho envolve, antes de mais nada, uma forma especialmente rica de pensamento.

Esta seção do UniAnchieta em Foco se abre como uma pequena, modestíssima fonte de reflexões para quem hoje faz ou quer fazer um curso de nível superior. Afinal, quem entra ou quer entrar numa faculdade é justamente quem tem as mais intensas vontades, os mais sérios e justos sonhos quanto à realização profissional. Aqui, serão apresentadas grandes idéias e interessantes contribuições sobre trabalho e perspectiva profissional, de pessoas profundamente apaixonadas pela vida, e que pensaram ou pensam sobre o que é trabalhar, nas áreas do conhecimento em que atuaram ou atuam, a economia, a filosofia, o direito, os recursos humanos, as artes, e por aí vai.



RESENHAS DA REDE




No olho da história: As dimensões da crise no mundo do trabalho

Artigo do sociólogo e economista Ricardo Antunes, sobre as idas e vindas do trabalho no contexto da globalização da economia. Partindo de uma reflexão sobre a globalização dos recursos produtivos ou especulativos, Antunes propõe um balanço da condição geral do trabalho desde a década de 1970, com muita lucidez do ponto de vista da caracterização das idéias que circulam pelo mundo, sempre relacionadas ao atual modelo de produção e distribuição de riquezas. O endereço é <http://www.oohodahistoria.ufba.br/04antune.html>.

NEMP E UNIBANCO FIRMAM PARCERIA EM BUSCA DE NOVOS TALENTOS

Venha fazer carreira no banco que nem parece banco!



Está em andamento a parceria entre o Núcleo de Empregabilidade do UniAnchieta e o Unibanco, de acordo com a atual demanda em recursos humanos dessa instituição bancária. O Unibanco dá agora prioridade à política interna de ampliação das estruturas (diversas novas agências, a serem inauguradas em futuro próximo), e um de seus focos consiste em já ir compondo todo o quadro profissional. Assim, o Unibanco abre vagas que serão preenchidas por meio de um resgate de talentos, buscando estudantes universitários interessados em vir a ser colaboradores do banco. A ponte entre o Unibanco e o estudante é feita pelo NEMP.

A parceria tem como público-alvo, segundo a imedia-

ta necessidade do banco, alunos do UniAnchieta dos cursos Administração, Ciências Contábeis, Economia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Matemática, a partir do antepenúltimo ano.

A participação no processo seletivo, viabilizada pelo NEMP, dá-se em três etapas, antes da eventual contratação: envio e análise de currículo, dinâmica e entrevista, após o cadastro do aluno.

Você pode se cadastrar via Internet, pela página do NEMP. O endereço é www.anchieta.br/nemp. Ou informe-se via e-mail, pelo nemp@anchieta.br.

NEMP. Beneficiando, na prática, a comunidade estudantil e os atores econômicos locais.



agenda



SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Dias 4, 5 a 6 de junho, às 19h10min – Semana do Meio Ambiente “Sustentabilidade Ambiental: Planejamento e Ações Práticas” – Curso Gestão Ambiental, da Faculdade de Tecnologia. Campus Central, aberto à comunidade.

INTEGRAÇÃO SENSORIAL

14 de Junho (manhã e tarde) – “Integração Sensorial”, sobre as bases teóricas e práticas dos métodos de tratamento sensorial – Curso Terapia Ocupacional, da Faculdade de Ciências da Saúde. Com a professora Lígia Maria de Godoy Carvalho. Campus Pedro C. Fornari.

“LIBRAS IN CONCERT”

18 de Junho, às 19h30min – “LIBRAS in concert”, com apresentações de alunos de Libras, Linguagem Brasileira de Sinais – Cursos Texto em Libras e Música em Libras, da Faculdade de Ciências e Letras. Com o professor Alcebiádes Nascimento Jr. Campus Pedro C. Fornari.